INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DO PATCG

COMPLEMENTAÇÃO DO PATCG

PERÍODO DE EXECUÇÃO 2024.1 até 2024.2

APRESENTAÇÃO

O PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento, elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propõe estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

No entanto, em razão do adiamento do ENADE 2020 para 2021, motivado pela pandemia da COVID-19 e que repercutiu sobre as demais edições, identificamos a necessidade de prorrogar por mais um ano (2024) a vigência do PATCG atual dos cursos que fazem parte dos Grupos III e IV, conforme Portaria Normativa Nº 03/2023 - PROGRAD. Para o desenvolvimento do trabalho, indicamos o uso deste instrumento de complementação.

A complementação do PATCG deve ser construída pela coordenação do curso juntamente com membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovada pelo Colegiado de Curso e CONSEC e encaminhada à Comissão de Graduação (Unidade 11.03.10), via processo eletrônico no SIPAC.

O documento permite o resgate das ações do PATCG vigente que não tenham sido desenvolvidas no período previsto e o acréscimo de novas ações. Este instrumento é composto por três seções: Introdução, Cronograma Complementar e Considerações. Inicialmente, é possível contextualizar o trabalho na **Introdução**; em seguida, o **Cronograma Complementar**, item essencial, se constitui no agrupamento das ações relativas a cada dimensão, com suas estratégias, seus responsáveis e períodos previstos para a execução (2024.1 e 2024.2); e, ao final, há um espaço livre, **Considerações**, para o registro de observações gerais relevantes que o curso avalie oportuno inserir.

Lembramos, ainda, que considerem as cinco dimensões contempladas no PATCG: Didático-Pedagógica (1); Corpo Docente (2); Infraestrutura (3); Percepção Discente (4); Desempenho Discente na Prova ENADE (5), este último, para os cursos do Grupo III.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**CENTRO/ UAE**	IMD

GRAU ACADÊMICO	**MODALIDADE**
(X) Bacharelado	(X) Presencial
( ) Licenciatura	( ) A distância

( ) Tecnológico

INTRODUÇÃO

Neste item, o curso pode realizar uma breve reflexão sobre as fragilidades e potencialidades da implementação do seu PATCG vigente para dar continuidade ao planejamento, favorecendo a gestão em 2024.

O Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) por meio do seu colegiado de curso e seu NDE vem discutindo questões didático-pedagógicas do curso constantemente. Desde sua criação em 2013, o curso já realizou 2 mudanças de estrutura curricular sempre almejando oferecer o melhor caminho para que os alunos do curso sigam o caminho de sua escolha dentro da área de TI. Esta escolha é um ponto central na proposta do BTI uma vez que este se inspira no conceito de Bacharelado Interdisciplinar e na proposta de tornar o aluno o protagonista ao longo do curso. Para isso, nossas estruturas curriculares apresentam uma carga horária de componentes curriculares optativos maior do que a de componentes obrigatórios. Assim, o aluno tem a escolha de galgar a maior parte dos passos na sua formação diante da oferta feita pelo curso.

Em sua mais recente reformulação, o BTI apresenta o conceito de Programa de Estudos Secundários que é capaz de fornecer ao público uma certificação de formação complementar em áreas de conhecimento dentro da TI. Assim, nossos alunos podem escolher um conjunto mínimo de carga horária em diversas áreas e consolidar seus conhecimentos. Isto ajuda o aluno a se caracterizar dentro da grande área de Tecnologia da Informação e ao mesmo tempo se aprofundar em assuntos de seu gosto. Atualmente, as áreas de conhecimento nas quais são oferecidas formações dentro do PES são:

- Bioinformática
- Ciência de Dados
- Informática Educacional
- Inovação e Empreendedorismo
- Inteligência Artificial
- Internet das Coisas
- Jogos Digitais
- Sistemas de Informações Gerenciais

Acreditamos que o PPC é um documento vivo que precisa estar em constante análise e ser, caso necessário, modificado. Com isto em mente o curso tem 3 PPC e o mais atual foi atualizado em 2019.

Desde seu início, o curso não conta com um Trabalho de Conclusão de Curso em virtude de considerar-se que o desenvolvimento de atividades práticas ao longo dos componentes curriculares e a forte aplicação ao estudo de tendências tecnológicas de mercado agrega mais valor ao curso. Assim, ao longo de sua formação, o aluno já desenvolve trabalhos que necessitam da aplicação de metodologias científicas e tecnológicas.

No BTI, o estágio curricular não é obrigatório apesar de termos cerca de 10% de alunos atualmente estagiando em empresas locais. Atualmente o curso estabelece regras para que o aluno esteja apto a realizar seu estágio curricular. Estas regras são: i) Ter média de conclusão maior ou igual a 6.0; ii) Ter cursado ou estar cursando o componente curricular “Estruturas de Dados Básicas I”; iii) Ter sido aprovado em pelo menos 3 componentes no semestre anterior; iv) Estar matriculado em pelo menos 3 componentes curriculares no semestre atual. Estas regras visam garantir que o aluno já tem assiduidade no curso antes de começar a estagiar. Pretende-se avaliar o impacto do estágio na taxa de evasão do curso para garantir que o mesmo não é prejudicial ao corpo discente.

A orientação acadêmica no curso é feita de tal maneira que todos os docentes têm uma cota média de alunos orientados próxima uns dos outros. Isso é garantido ao distribuir as turmas ingressantes igualmente entre todos os professores do curso. Em seminários anuais discute-se muito o papel do orientador acadêmico e são esclarecidas dúvidas sobre aspectos acadêmicos. Os alunos também são livres para solicitar mudanças de orientação acadêmica considerando afinidade com outros professores ou caso se interessem por uma área específica. Este último caso pode auxiliar na orientação de atividades acadêmicas como estágios. Assim temos abertura para feedbacks de docentes e discentes e devido a essa constante avaliação e diagnóstico, somos capazes de identificar problemas rapidamente.

Um claro problema no curso diz respeito à taxa de retenção e, em menor escala, a taxa de evasão. Estes números preocupam o NDE e o colegiado do curso e constantemente estamos em discussões e realizamos análises anuais sobre estas informações. Objetiva-se realizar análises mais profundas sobre os componentes curriculares que mais causam retenção.

Considerando o corpo discente, observa-se que o curso tem grande preocupação com o engajamento dos mesmos em projetos conforme os números mostrados. O corpo discente se organiza na forma de um Diretório Acadêmico e tem assentos nos Conselho de Desenvolvimento Acadêmico do IMD bem como no Colegiado do BTI. Uma análise a ser levantada é sobre os aspectos acadêmicos e pedagógicos relacionados a alunos com NEE. Para isso, a coordenação do curso atua em conjunto com a CPIA do IMD.

Por fim, considera-se que os alunos do curso têm tido boas oportunidades de mobilidade acadêmica e internacionalização. Neste último aspecto, um dos nossos esforços inclui a oferta de alguns componentes curriculares da área de TI no idioma inglês. Mesmo assim, é interessante realizar um diagnóstico mais profundo e sugerir ações de incentivo à mobilidade acadêmica e internacionalização.

CRONOGRAMA COMPLEMENTAR PARA 2024.1 E 2024.2

Obs.: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por período letivo.

Dimensão[1]	**Fragilidade/Aprimoramento** *(O quê?)*	**Ações** *(Como?)*	**Metas das ações** *(O que almejo?)*	**Responsáveis** *(Quem?)*	**Semestre(s) de execução** *(Quando?)*
1	Falta de informações precisas sobre alunos egressos	Estabelecer, através do setor pedagógico, pesquisas sobre o perfil dos alunos egressos	Estabelecer informações sobre pelo menos 25% dos alunos egressos no portal do IMD em até 2 anos	NDE, Coordenação, Direção	2024.1-2024.2
2	Melhorar a atuação dos professores na orientação acadêmica	Estabelecer a separação por turmas para a orientação acadêmica.	Estreitar os laços dos discentes com o curso e o IMD.	NDE, Coordenação, Direção	2024.1-2024.2
4	Análise profunda do perfil de atuação dos alunos em estágio curricular	Realizar um levantamento dos perfil dos alunos e empresas. E suas ações no estágio.	Obter o perfil de 50% dos alunos e empresas em estágio em 2023.1.	NDE, Coordenação, Direção	2024.1-2024.2
4	Análise profunda do desempenho dos alunos em estágio curricular	Realizar um levantamento dos índices acadêmicos dos alunos antes e depois do ingresso no estágio.	Obter dados de desempenho de 25% dos alunos em estágio em 2023.1.	NDE, Coordenação, Direção	2024.1-2024.2
4	Fomentar o engajamento dos discentes com a sociedade	Estimular o corpo docente na proposição de mais atividades de extensão que contemplem estudantes engajados com setores da sociedade	Aumentar em 20% o número de atividades de extensão desta natureza em até 1 ano.	NDE, Coordenação, Direção	2024.1-2024.2
1	Levantamento de perfil de aluno ingressante	Estabelecer, através do setor pedagógico, pesquisas sobre o perfil dos alunos ingressantes.	Estabelecer informações sobre pelo menos 50% dos alunos.	Setor Pedagógico	2024.1-2024.2

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Citar apenas o número da dimensão

CONSIDERAÇÕES
Neste item, podem ser inseridas observações gerais relevantes que foram percebidas na execução do PATCG vigente e na elaboração desta complementação.

(espaço livre)